

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo--Quarta-feira 16 de Março de 1887

Diário da manhã--Anno IX--Num. 2305

A PATRIA

Publicação diária e da manhã. -- Sahe pela typographia do seu nome

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA

TELEPHONE: «LA JUCUAY» N. 295

COLLABORADORES

Dr. J. Ferreira de Araujo.
Dr. Joaquim Nabuco.
José do Patrocínio.
Conselheiro Ruy Barbosa.
Dr. Eneas de Souza.
Dr. Antonio M. dos Reis.
Dr. Luiz J. Pereira da Silva.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Luiz de Andrade.
Dr. Americo de Castro.
Elsio Mendes

Tem correspondentes nas capitais da Europa e nas principais cidades da America do Sul. Tem agencias em todos os departamentos da Republica, nas povoações da fronteira com o Brasil e com a Republica Argentina.

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20

PARA FORA

Seu preço . . . \$ 8.0
Anno . . . \$ 15.00
Número do dia . . . \$ 0.10
atrasado . . . \$ 0.20

ASSINATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel réis) . . . 12000
Anno . . . 30000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirada do correio. Sempre deve ella ser dirigida ao Director. Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

COLLAÇÃO BORA

Secção Franklin

ATRAVÉS DO MEU ALBUM

Assistimos em 1878 em Dresden a um concerto da *Geibel*, em que uma orquestra de 75 artistas, dirigida por Mansfield e dirigida pela *Geibel*, com mais algumas decenas de músicos, executava pela primeira vez uma parte da famosa partitura *Der Ritter der Walküre* da tetralogia de Wagner *Der Ring der Nibelungen*. (O leitor aqui toma folio).

Havia a execução chegado ao momento em que, por meio do recurso dramático que em musica se chama uma *symphonie poetica*, Siegfried ouvia na floresta, o canto dos passaros embevecido e enternecido sem mais sa lembrar do dragão que ella ra combater.

Esmeralda se it. Wagner em representar a mais extraordinaria orquestra imitativa dos cantores plumeados da mythologia da natureza e da sua incomprehensivel imaginação. Concerto de vozes dos passaros tão impossível ainda eu nunca ouvira...

Palavra, disse eu a um official alemão das minhas relações, com quem me achava no concerto, --tenho ouvido muito passaros cantar, em coro ou em solo, desde o 52º de latitude norte até o 6º de latitude sul, mas nunca ouvi nenhum com aquelles gritos impossiveis, estridentes ou roucos, que formam a trama de a urdida desta concert...

Repara bem, replicou o meu companheiro, V. ha de ahi distinguir a voz do corvo, no meio dos pios dos mochos, dos guinchos dos morcegos e do coar das rãs.

Havendo em toda Alemanha, ao lado d'um enorme partido em favor de W. Wagner, um outro de protestantes contra a sua musica do futuro, foi essa traço do fino espirito francez o meio do que

serviu-se o official alemão, (que pertencia aos adversarios do Wagner), para reprová-lo delicadamente, perante mim estrangeiro, a musica escandalosa de seu illustre compatriota.

Dahi por diante, com effeito, ao lado de certas incontestaveis bellezas que penso reconhecer nas composições de Wagner, lembro-me, sempre que as ouço, do official alemão e parece-me ouvir notas discordantes que se me afiguram ser a voz do corvo, misturada com os pios dos mochos, os guinchos dos morcegos e o coar das rãs e dos sapos. O que não impede que eu ache a musica do Wagner muito bonita e sobretudo muito delitavel... Quando não faz muita bulha, faz-me dormir a valer.

ESCRavidão

Sallos Torres Homem, discendo da Inhomem, dizia em 1871 no Senado por occasião da discussão do projecto Rio Branco sobre a liberdade dos nascituros, defendendo a causa que sustentava aquella illustre brasileiro:

«Se se perguntar aos proprietarios de escravos o porque o legislador, que pôde reformar e alterar todas as leis, não poderia alterar a da propriedade, responderão sem duvida que a propriedade é inviolavel porque funda-se na lei natural, anterior á lei civil e derivada de um principio immutavel da justiça, e qual consagra o mantem a cada um o fructo do proprio trabalho, principio em o qual o estado social se impossivele.

«Eis-nos, pois, transportados á esphera do direito e da justiça, onde realmente encontra-se a base racional da inviolabilidade da propriedade em geral.

«Pois bem, senhores, se se provar que a propriedade da creatura humana, longe do fundar-se no direito natural, é pelo contrario a sua violação mais monstruosa; se em vez de justiça aponta-se unicamente na iniquidade da força, então caduca e desaparece o allegado fundamento da inviolabilidade desta propriedade especial; e a lei, que a protege, reduzida a não ser mais que um erro ou um crime social, está sujeita a ser mudada, como qualquer outra, fustada aos interesses da nação.

«Escravidão! Sois simplesmente victimas da iniquidade da força! Não repontaveis a oppresão em direito de outro; acabamos todos de ouvir pela voz de um dos mais eminentes pensadores da Brazil, que ao mesmo tempo era senador do imperio, grande titular, conselheiro da corôa e ministro de Estado que «um principio immutavel da justiça consagra e mantem a cada homem o fructo do proprio trabalho e que sem esse principio o estado social e impossivel» e acabamos de ouvir que «a propriedade da creatura humana, longe do fundar-se no direito natural, é pelo contrario, a sua violação a mais monstruosa...

«Acabamos de saber que está «caduca e desaparece» o allegado fundamento da inviolabilidade desta propriedade especial...

«Que a lei que a protege está reduzida a não ser mais que um erro ou um crime social, e que a «corôa» é fustada aos interesses da nação».

A pessoa, o trabalho e os bens das escravizados pertencem lhes, pois, e são a elles mesmos... Se os vós melhoraes a lei...

«Aquellas que se dizem seus senhores --nos ensinam a moral e a economia politica, --não são mais que os roubadores da sua liberdade que são a elles pertence, do fructo do seu labor que são a elles e de seus filhos, e dos bens que aquirem pelo seu proprio esforço e economia...

«Exijamos dos seus pseudos senhores o reconhecimento formal de sua liberdade e a paga do seu trabalho, farendo-lhes os escravizados muito embora, por mera generosidade, presente do fructo do seu passado labor por elles usufruido...

«Mas brasileiros que não podeis por deantes amamentar vossos filhos com vosso proprio leite, não acceiteis que aquelles que vos vão auxiliar ou substituir nessa grande função materna, inoculem no sangue de vossa sangue o virus da escravidão! Exigi ou dai a li-

berdade para essas outras mulheres, do mesmo modo mães e igualmente brasileiras como vós sois!

Homens livres, estrangeiros e brasileiros, não consenti que outros homens como vós sejam chamados escravos e gemam nos carceres da escravidão!

E vós que sois os martyrs dessa instituição maldicta, liberta-vos d'ella assumindo a vossa posição de homens e de cidadãos brasileiros... Trabalhai para vós na mais para aquelles que pela iniquidade de uma *sup. st. força* forçá que ellas não tem, se dize a arrogante e falsamente vossos senhores!

Não nos querem ouvir os livres apellamos para os direitos e o heroismo dos Spartacus!

«Daixai os lugares em que não foides respeitados em vossos direitos e onde não foram retribuidos vossos esforços, não para calhar na *vigilância e na iniquidade*, nem para praticar os *mones delictos*; mas para trabalhar e honrar-vos o paiz que vos deu o ser, como o dou também, ou a hospitalidade aos que se dizem vossos senhores e a nós que, não admitindo a escravidão, vos consideramos nossos irmãos perante o direito e perante o christianismo.

«E si violencia vos for feita por capitães do matto ou agentes sacrosantos da barbaria politica e das fazendas, repelli o insulto que fazem a natureza humana em vossa pessoa, como o devem praticar homens da honra, fazendo respeito o selo da dignidade que Deus collocou na fronte de todos os homens e o germen de consciencia, que elle plantou no fundo de todos os corações!»

Dr. Eneas de Souza.

ECHOS DO BRASIL

Processo ruidoso

CRIME DE MORTE

(*Gueta de Notícias*, de 22 do passado)

«Ao tribunal do jury compareceu o réo João Antonio da Costa Silveira, accusado do crime de morte na pessoa da sua propria esposa, D. Joanna Constancia da Silva.

João, ao tempo em que commettera o crime, era condutor de segunda classe da estrada de ferro D. Pedro II. E' provavel que os seus allargos não lhe deixassem tempo para estudar philosophia, e assim, no momento em que julgou que sua honra tinha sido ultrajada, deixou-se levar pelo impeto da sua indignação e mandou d'esta para outra vida a mulher com quem se havia casado, ainda não havia dois mezes.

Nas circumstancias da accusa do nosso codigo, bem como na legislação criminal de todos os povos civilizados, não foi jamais incluído como justificado o crime de morte praticado por marido contra mulher, que tenha incorrido nas tiras de Alexandre Dumas. Nem tal doutrina, poreria ter corificação, não somente pelos abusos que provocaria, como porque tal esta q'isto transcendental não repugna senão em condições do tempo e do lugar de cada um, e a lei não pôde codificar causas que variam segundo a natureza individual.

Realmente, sem procurar a diversidade de opiniões entre paizes cultos e não cultos, a teoria de uma mesma sociedade, regida pelas mesmas leis, influenciada pelas mesmas crencas, apparecem phenomenos os mais heterogeneos, que seriam inexplicaveis, se não fossem fillos da variabilidade dos temperamentos.

Uns mostram a paciencia, que é virtude premiada; outros a impyria, que não permite ver de perto aquillo que todos vêem de longe; outros o excesso da vaidade para perceber no superecho do visinho o que não vê no superecho proprio; outros a confiança --esta confiança que devia ser a primeira de todas as bem aventuranças; e outros o aproveitamento das circumstancias em que se vê, para tirar d'ellas o maior proveito que puder -- e d'estas ha tantas como as de la praia e como os peixes do mar!

Outros que reagem parcialmente; e outros, enfim, em escala diminutissima, da um para mil talvez, que eliminam a

—Infelizmente! balbuciou, dolorosamente, Emma Rosa, infelizmente! eu não sou mais a mesma porque estou céga.

—Oh! cala-te... cala-te, minha querida! interrompeu Angela apertando de novo e com mais força a cabeça nos braços.

—Céga, repetio Leão tomando as mãos de Emma Rosa e levando-as aos labios: Pois bem! que importa isso! Que seria o meu amor, se eu a amasse menos porque é infeliz. Pelo contrario, eu a amo com mais amor.

Emma Rosa ia responder.

—Não teve tempo.

Bateram á porta do aposento do Oscar Rigault.

—Bateram, disse Sophia. Se fosse meu irmão. Mas elle não batera... diria o seu nome. Deva abrir!

—Sem hesitar, minha senhora, replicou Leão, darei ser aberto.

Sophia deu volta á chave.

Fernando de Rodyl e o Sr. da Gavey, a quem Renato servia de guia, appareceram no limiar.

—Entrem, meus senhores, disse Sophia com um pouco de enoção.

O juiz de instrução comprimentou, como homem da boa sociedade, a sua antiga amiza.

XXI

O Sr. de Rodyl caminhou rapidamente para Angela.

—Céga! ella está céga! exclamou

obra feita de uma costella, de um sopro e da tentação -- materias na realidade bem frageis para resistir a estos choques e embates violentos do mundo e da vida cheia de exultações.

Vamos ver as circumstancias em que João commettera este acto, na opinião de uns -- crime, na opinião de outros -- rapto. Viuvo, ella resolveu casar e casou com uma viuva, o seu emprego tomava-lhe tempo á noite e muitas vezes tinha de passar fora de casa.

Em 25 de Abril d'este anno, ás 4 horas da manhã, voltou elle do seu trabalho, entrou na casa onde morava -- a rua de S. Christovão n. 193 A. Tinha uma alteração com sua senhora e, quando mão de uma navalha, empregou este ultimo argumento na discussão que sustentava: um ferimento incisivo de 35 centimetros de extensão, que, começando na porção inferior do sternum, terminava na região lombar e puerda em forma de segmento de circulo, tendo interessado a espessura das paredes do abdomen e sendo penetrante da mesma cavidade.

Todas estas expressões arrevedas querem dizer que dahi á tres dias morria no Hospital da Misericordia a esposa da Silveira, victima de uma peritonite traumática.

«Este é o ponto em si. Vejamos como o accusado o explicou no seu interrogatorio?

—Como se chama?

—João Antonio da Costa Silveira.

—Ha onde é natural?

—Da provincia do Rio Grande do Sul.

—Que idade tem?

—Quase 30 annos.

—Onde morava antes de ser preso?

—Na avenida de S. José, freguesia de S. Christovão.

—A quanto tempo morava ali?

—Ha quarenta dias.

—Qual a sua profissão ou modo da vida?

—Era empregado na estrada de ferro D. Pedro II.

—Sabes ler e escrever?

—Sim, senhor.

—Sabe o motivo por que é accusado?

—Sim, senhor.

—Onde estava ao tempo em que se deu o crime?

—Na casa da sua residencia.

—Tem algum motivo particular a que attribua a accusação?

—Attribuo a infidelidade da minha mulher.

—Tem motivo a allegar ou provas que justifiquem ou mostrem a sua innocencia?

—Havia ha mezes, tendo visto D. Joanna Constancia Papie e considerandoa uma mulher honesta, foi a ella apresentado por meio de uma carta escripta pela mulher do chefe da estação do Campo Grande.

Dahi provieram as relações que determinaram o seu casamento no dia 6 de Março d'este anno. No dia do seu casamento viu na sala, onde se deu a pequena festa, um individuo de nome Gomes, que depois soube chamar-se Francisco Antonio Gomes. Não sabia explicar a presença d'este homem ali e muito intrigado ficou ao ver o troicar olhares de intelligencia com sua mulher, a qual até convidou para tocar uma peça ao piano, convida a que sua mulher accedea.

Durante o tempo em que tocava, continuaram entre ambos os mesmos sinais de intelligencia, conservando-se Gomes ao lado do piano.

Nessa mesma noite advertiu sua mulher, estranhando-lhe essa procedimento e observando-lhe que isso era um mau exemplo para as duas filhas d'elle interrogado.

Passados tempos, estando residindo na rua do Machado Coelho n. 11, sua mulher fallou-lhe na necessidade de alugar o piano, inculcou-lhe para esse fim o dito Gomes, que exercia essa profissão, e que durante o tempo da sua vivencia fora diversas vezes á sua casa n'esta caracter. O respondente recusou-se a dar consentimento a sua mulher, continuando insistindo e declarando que Gomes fazia-lhe gratuitamente o serviço de concerto do piano.

Sua mulher sabia as horas em que ella estava occupada nos trabalhos da estrada de ferro.

ella, vendo Fernando e indicando-lhe a filha.

Os dois magistrados tinham sido prevenidos por Dharville.

Para elles, pois, o abalo foi menos violento; entretanto, a enoção do substituto trabo se por uma pallida livida.

—Pobre menina! pobre menina! murmurou.

Depois accrescentou, tomando as mãos de Angela:

—Pobre mãe!

Emma Rosa perguntou:

—Mãe, quem entrou aqui?

—A bella Hervanaria respondeu:

—O Sr. substituto, Fernando da Rodyl e o Sr. da Gavey, juiz de instrução. São os mesmos Srs. que foram a Saint-Julien-du-Sault para interrogar a minha querida.

—A justiça, balbuciou Emma Rosa toda tremula.

—A senhora não deve receiar nada da justiça, disse Ricardo da Gavey, aproximando-se.

Uma vez, em que ella chegou mais cedo do que do costume, ella lhe disse: —Você é fino, mas eu sou mais fina do que voce.

Subje depois por uma sua filha que o tal Gomes lá á sua casa durante a sua ausencia.

Sua mulher bruscamente retrahiu-se e os exames que lhe dispensava e chegou mesmo a prohibir-lhe que comparetenciasse do seu leito.

A cumularam-se as desconfianças no espirito do accusado, até que em 25 de Abril disse á sua mulher que se preparasse para ir para a casa de sua mãe.

Quarta abandonou a, mas não a queria deixar na rua. Ella opoz-se a isto, dizendo: Se você me deixar na rua, ha de haver quem me tira de lá.

Desviado, o réu lançou mão da navalha com que se barbeava, e deu o golpe.

Depois do interrogatorio e da leitura do processo tomou a palavra o Sr. promotor publico e fallou durante quinze minutos. Não foi propriamente uma accusação; S. S. quiz com muita habilidade provocar a defeza para argumentar depois contra as allegações. Tratou ligeiramente de provar que não houve offensa á honra do réu o que, se a houvesse, nem por isso tinha o direito da matar.

Começou depois o interrogatorio das testemunhas da accusação. As tres primeiras que foram interrogadas eram mulheres, vizinhas da victima. Todas attestaram o comportamento exemplar de Joanna, a sua affabilidade e o seu bom coração.

Garantiram que nunca ouviram fallar sobre o procedimento de Joanna, que ella e o marido viviam sempre bem; que nunca entrara em casa d'ella, durante a ausencia do marido, homem alguem.

A quarta testemunha foi o pai do primeiro marido de Joanna. Disse que ella se portava como excellente esposa durante tantos annos que ella casada com seu filho, que se a limitara á dedicacão comquelleo trataram os ultimos annos, em que estivera doente, até morrer.

A quinta testemunha foi Gomes, o suspeito n'manta da victima. Negou absolutamente a falta que lhe imputavam, qualificandola de injuriosa.

A filha do accusado, que na formação de culpa declarou que viu Gomes na casa de Joanna, não foi hontem ao tribunal do jury, de modo que não pôde ser feita a accusação necessaria.

A requerimento do Sr. promotor publico a testemunha ficou incommoavel para ser requerida, em caso de necessidade.

Defendendo o réu, fallou um primeiro lugar o Sr. Pereira da Silva, que fez o historico do crime, de accordo com as declarações do réu, tirando d'ahi a argumentação com que procurou favorecer a honra offendida, cunhos, de sapato, loucura momentanea.

O Sr. Dr. Sizemando Nabuco propoz-se desistir da palavra para o Sr. promotor replicar. O Sr. promotor, porém, não concordou e o Sr. Sizemando tomou a palavra.

A sua defeza repousou tambem no facto de ter sido o accusado offendido em sua honra, sustentando, portanto, que a hypothese cabia a justificativa «da vida o crime commettido em defeza da propria pessoa ou de seus direitos».

Procurando o motivo do crime, o Sr. advogado não o achou senão n'uma furiosa excoberação da cunha, porque disse S. S., d'offil seria accreditar que o accusado matou por simples perversidade a mulher a quem, por amor sincero, havia entregado o seu nome e a sua honra.

Diversas foram as testemunhas de defeza. Todas ellas se referiram ao réu do modo muito honroso. Algumas attestaram que ella fora exemplar marido durante a constancia do primeiro matrimonio.

Uma d'ellas affirmou que em Março

—Então, tornou a ver essa honra?

—Sim, senhor.

—Em que lugar?

—Na casa para onde attrahiu-me por um artil infame. Ah! a armadilha estava bem preparada! Lá o miseravel appareceu-me. A primeira vista eu o reconheci e comprehendí que estava perdi-la. Então, ajudado pelo seu complice, obrigaram-me a trazer uma bebida, ejo amargor horrivel pareceu-me ainda sentir na boca. Perdi os sentidos, e quando voltei a mim, providencialmente, salva, os assassinos tinham desaparecido.

—A senhora está certa de que um dos dois autores desse novo crime é o mesmo homem que estava no vagão em que a senhora entrou em Laroche e em que seu avô tinha sido assassinado?

—Sim, senhor, estou certa. Foi ella quem agarrou-me e atirou-me nos trilhos da via fereca entre Villeneuve sur Yonne e Saint-Julien du Sault. Oh! sim, é elle mesmo!

—A senhora disse que elle tinha um complice?

—Sim, senhor.

—A senhora tambem reconheceu esse complice?

—Não senhor, não o conhecia, nunca o tinha visto.

—Pego-lhe que me dê os seus signaes.

—Um delles, o que via pela segunda vez, o assassino de meu avô estava disfarçado.

—Como?

—Trajava libré de criado.

—Por que esse disfarce?

d'esto anno, passando pela rua do S. Nhar dos Passos n. 17, onde Gomes era estabelecido com ensa de pianos, viu entrar ali a esposa do réu, presente.

O Sr. promotor requereu a presença do Sr. Gomes para o necessario acareaamento. Gomes negou parentesco.

A vista d'esta contradição o Sr. promotor requereu que se tomasse por escripto o depoimento de ambas as testemunhas, para ulterior procedimento. E foi deferido.

Outra testemunha declarou que, na ausencia do réu, viu um homem entrar na casa d'ella e ali demorar-se durante duas horas. Não recorda da sua physionomia, mas lembra-se do que era um individuo de altura regular, cheio do corpo, vestindo roupa clara e chapéu preto mollo.

A defeza requereu a presença do Gomes para nova acareação. Compareceram Gomes, a outra testemunha disse que não podia garantir que aquelle fosse o homem que entrava na casa do réu durante a sua ausencia; mas que em todo o caso a sua physionomia não lhe era estranha.

A ultima testemunha foi uma preta africana, quitandeira. Disse que o réu encorregou-a do ver uma casa barata, até 40 \$.

Procurou a casa e, tendo-a encontrado nas condições desejadas pelo réu, foi á sua residencia. Ah! chogando, não o encontrou; nem á mulher d'ella; voltou depois e encontrando-a, lhe foi por esta pedido que não dissesse a seu marido que ella estava ausente. A testemunha confirmou tal juramento; esta declaração causou grande impressão no auditorio.

Em 6 e 20 minutos da tarde, quando terminaram os depoimentos.

O Sr. presidente suspendeu a sessão.

As 8 horas e minutos, reabriu-se a sessão. A defeza requereu que fosse ouvida a casa da que acompanhara Gomes até á casa da sua residencia.

Gomes toha sido acompanhado por um cabo e dois soldados, porque, segundo constava, o pavo pretendia desaccato.

Os soldados, inquiridos, disseram que ao chegarem á rua do S. Jorge um homem dirigiu-se a Gomes e disse-lhe: —Agarra, que está tu lo acabado, você me diga com franqueza o papel que representou n'isto?

Ao que Gomes respondeu: —Eu fui realmente relações illicitas com ella; mas, não occultas que o marido não lá podia saber d'isso.

Foi grande o effeito que estas declarações causaram.

O Sr. promotor publico, porém, destacou com muita habilidade esse effeito, perguntando ás testemunhas como estava vestido aquelle homem?

O primeiro disse que o homem vestia calça e paletot preto.

O segundo disse que vestia calça clara e paletot cinzento.

E o terceiro disse que não se lembrava como o homem estava vestido!

Foi demorada a réplica do Sr. Dr. promotor. S. S. tratou de todas as influencias do processo, expoz-as com uma grande clareza ao jury. Mostrou que não cabiam ao caso nem a disposição do art. 194, quando a morte é resultante da falta de cuidados, nem qualquer das duas justificativas propostas pelos defensores. Tratou da questão medico-legal da natureza do forçamento, demonstrando a perversidade do réu. Foi um discurso notabilissimo, como poucos vezes têm sido produzidos na tribuna da accusação publica.

O Sr. Dr. Sizemando Nabuco foi tambem feliz na tropica, procurando rebater a argumentação da promotoria, e de novo sustentando que o réu foi levado á pratica do crime n'um momento do grande sobreexcitação.

O réu foi absolvido por 10 votos. O jury appellou.

A sessão terminou á 1 hora da noite.

—Era elle quem governava o carro em que me levaram.

—E o outro?

—O outro tinha uma cara insignificante. Rosto pallido, de palpebras avermelhadas e inchadas, ar doente. A sua roupa era simples, sem nenhuma elegancia. Elle não tinha que pudesse chamar a attenção.

—Que casa é essa para onde a levaram?

—Pertencia á irmã do bom rapaz que me salvou, do Sr. Oscar Rigault. Eu soubo depois.

O juiz de instrução fez um gesto de admiração.

—Essa complicação é bom singular, exclamou elle.

Depois, dirigindo-se a Sophia, accrescentou:

—Pego-lhe que me explique isso.

—Ah! senhor, disse vivamente Emma Rosa, juntando as mãos o senhor não vai desconfiar desses bons amigos, tão caridosos, a quem devo a vida e que me agasalharam depois do que me salvaram! Isso seria injusto e odioso.

—Socegue, minha querida, replicou Sophia em voz em que se percebia um vislumbre do ironia, comquanto magistral, o Sr. de Gavey não osará suspellar-me do complice dos seus assassinos. Tem muitas o excellências razões para não crer nisso.

PAPELERIA GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE JANEIRO

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. [Especialidad en artículos de fantasía concernientes al ramo. Utiles de escuela. Artículos de escritorio. La modestia en el precio es el distintivo más notable de esta casa.]

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

COLECCION LEGISLATIVA DE LA República Oriental del Uruguay

DR. MATIAS ALONSO CRIADO
ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recopila metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos, resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros días. La Contaduría General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, por la más extensa y la más completa de todas las publicadas. En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administración Pública, como para el Foro y el Comercio. Puntos de venta: Casa del Editor Manuel A. Criado—Cámaras 107 y principales librerías de esta capital.

HOTEL DA VISTA ALEGRE

Propriedade de
José Joaquim Gomes de Souza
68 -- Rua do Aqueducto -- 68
TELEPHONE 3041

CASA DE CONVALESCENCIA

200 metros acima do nível do mar
(EM SANTA THEREZA)
RIO DE JANEIRO

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

471 -- RUA 25 DE MAIO -- 471

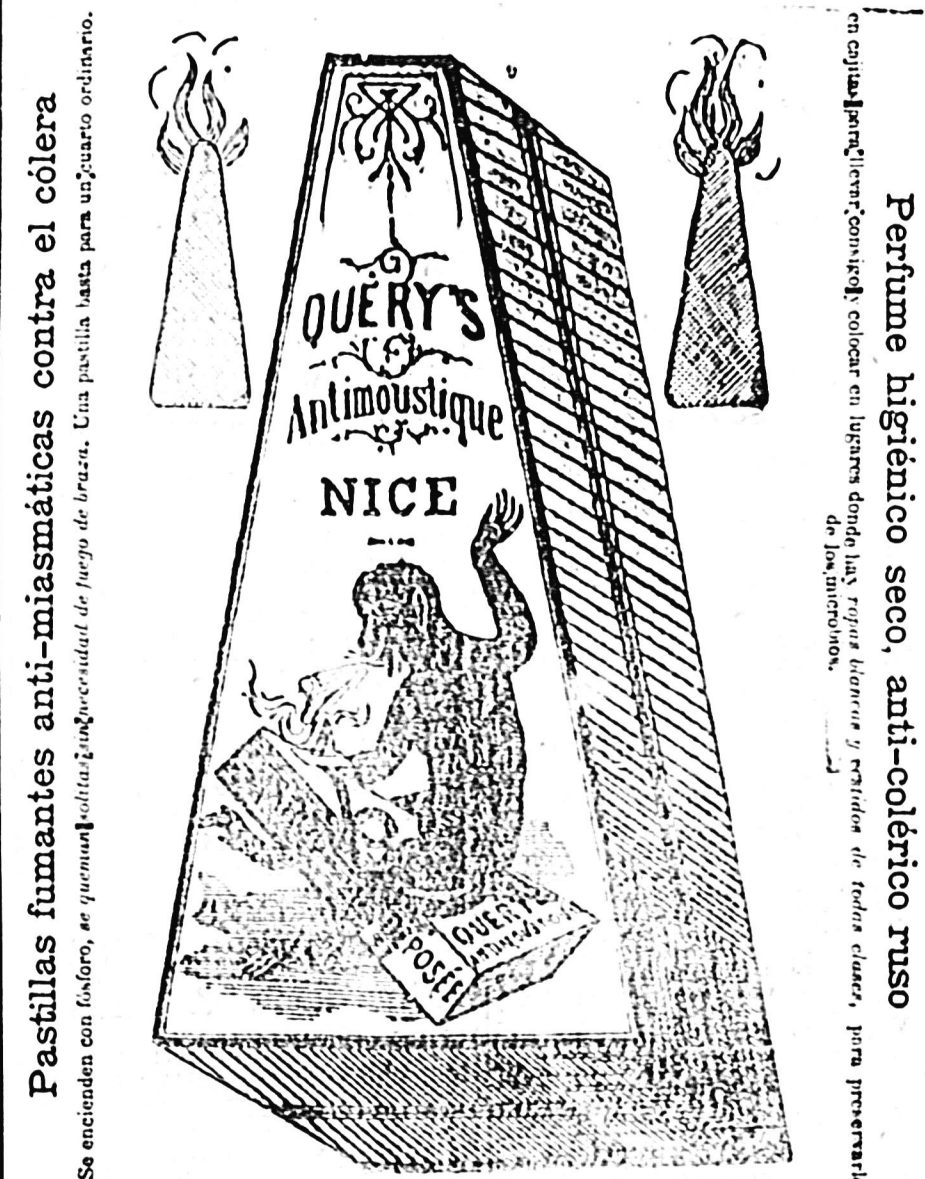
O escriptorio da PATRIA se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contos, recibos circulares, cartazs, bilhetes, emittir todos os trabalhos d'essa ordem. Recolha-se o atende-se immediatamente encomendas da campanha o da fronteira do Brazil.

PREÇOS COMMODO
ASSEIO, NITIDEZ
ELEGANCIA NA COMPOZIÇÃO

PASTILLAS FUMANTES DEL MONO PARA MATAR MOSQUITOS

Mucho mas poderosas y mas cómodas á emplear que cualquier polvo

No precisa de brasa, se enciende con fósforos y se queman solitas. Las pastillas del Mono, las pastillas anti-miasmáticas y el Perfume anti-cólico, otros preventivos diferentes, se hallan en venta en los depósitos abajo expresados.

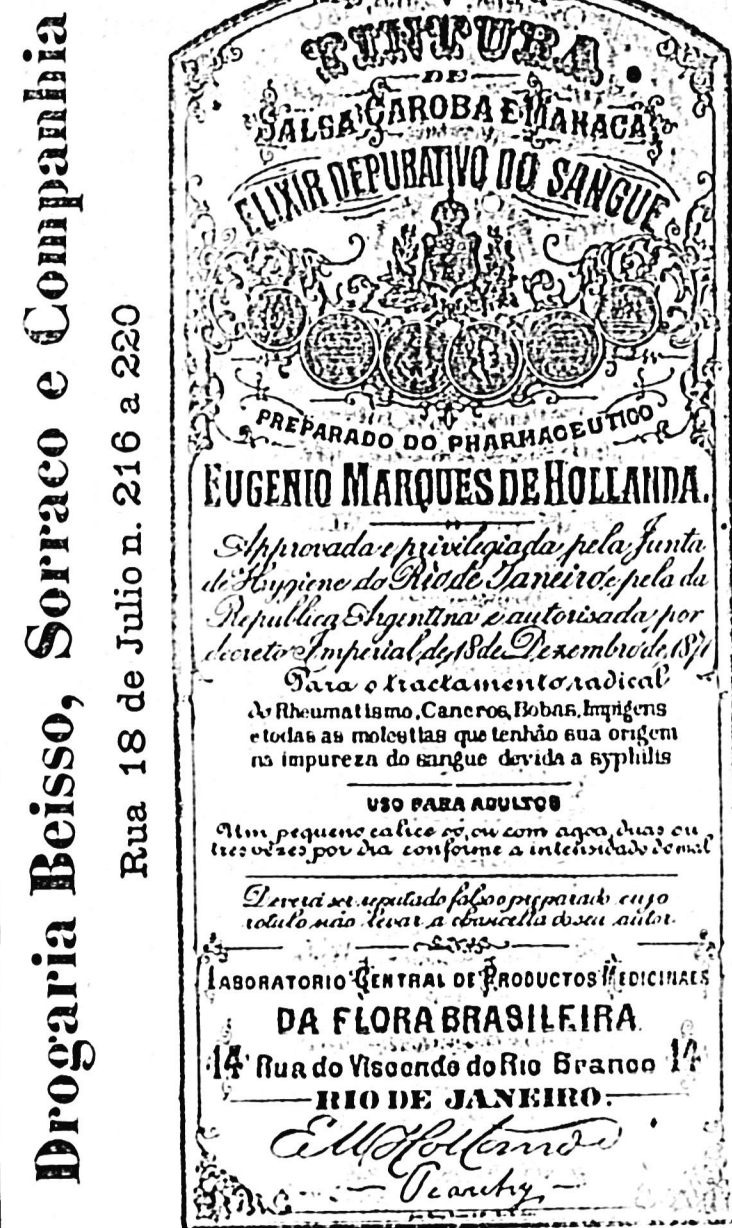


Dimension exacta de las cajas y pastillas Anti-mosquitos, garantidas inofensivas á la salud. La caja contiene 21 pastillas

Depósitos: Montevideo, Drogueria Demarchi, Parodi y Ca.; lotica del Leon de Oro, calle 18 de Julio núm. 58; Salto, drogueria Central de Adolfo Mera, calle Uruguay núm. 388; Paysandú, Farmacia de Abel Legar, calle 18 de Julio núm. 306. 18-19-1m.

GRANDE PREMIO

Medalha de ouro obtida na Exposição Continental de Buenos Aires



TINTURA DE Salsa CAROBA E MANACA Elixir depurativo do sangue Especifico preparado pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda RIO DE JANEIRO

Aprovados pela Junta de Higiene da Corte (Brasil). Departamento de Higiene de Buenos Aires e Corpo Medico do Hospital de Caridade

O'melhor e o mais seguro depurativo do sangue, comba radicalmente as affecções syphiliticas ou venereas, amonorrheas, ulceras do pexego, do utero e adhecões da garganta, as enfermidades da pelle, d'arthros, impetigo, escrophulas, foliculitas, riuematismo, ulceras e syphilis hereditaria. Qualquer das mencionadas enfermidades da pelle, por mais chronicas e rebeldes que tenham sido os outros medicamentos, declinam em o primeiro frasco do Elixir de Salsa, Caroba e Manaca e desaparecem inteiramente com o uso d'esse medicamento, sem resguardo algum, tanto na alimentação como no trabalho. Durante o periodo da amamentação, as crianças podem ser medicadas applicando-se o remedio a pessoa que amamenta. No contendo o nosso especifico nem um atomo de mercurio nem de nenhuma de suas combinações, pode ser usado em todas as idades. A efficacia do nosso depurativo comprova-se pelos titulos publicados nos prospectos e tambem pelos attestados de notabilidades medicas d'este pais e do estrangeiro. Preço preparado: Salsa Caroba e Manaca, uma duzia 20 pesos curso, um frasco 2.00. Unicos depositarios nesta Capital: Drogueria de Beisso e Sorrao, Rua 18 de Julio 216 e 220 e Pedro Rey 18 de Julio 111.



OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU HOGG

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios

Especialmente indicado para doentes de Polio, a Tisica, Bronquitis, Frías do Ventro, Toscos chronicos, Affecções escrophulosas. ADVERTENCIA: -- Exigir-se no rotulo o selo-Azul do Estado francez. HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIS, e principais Pharmacias. Paris, 50, Boulevard Strasbourg

VINO Y GRAGEAS DEL DOCTOR VIVIEN

EXTRACTO DOBLE DE HIGADO DE BACALAO
Premiado con medallas de Oro y Plata por la ACADEMIA NACIONAL

Ordenado en los hospitales de Francia, America, Inglaterra, Rusia, etc. Administra bajo forma facilissima y agradable a todas las edades, los principales elementos curativos del aceite de Bacalao, enriquecido asi el color y el sabor de modo a impedir a menudo los tratamientos de aquel cuya repugnancia al tomarlo causan otras indisposiciones, tal ha sido el servicio hecho por el Doctor Vivien; la experiencia ha estado a consolidar mas y mas sus buenos resultados.

ARSENATO DE ORO DINAMIZADO del D^r ADDISON

Los Medicos mas eminentes han afirmado su fuerza curativa extraordinaria. Es sobre todo en las afecciones del sistema nervioso en la Clorosis y Anemia que el ARSENATO DE ORO Dinamizado ejerce una influencia poderosa. Es el mismo que en los casos de Ulceras de indole maligna. Su uso se emplea legalmente contra las Enfermedades de la Piel y los Lupus.

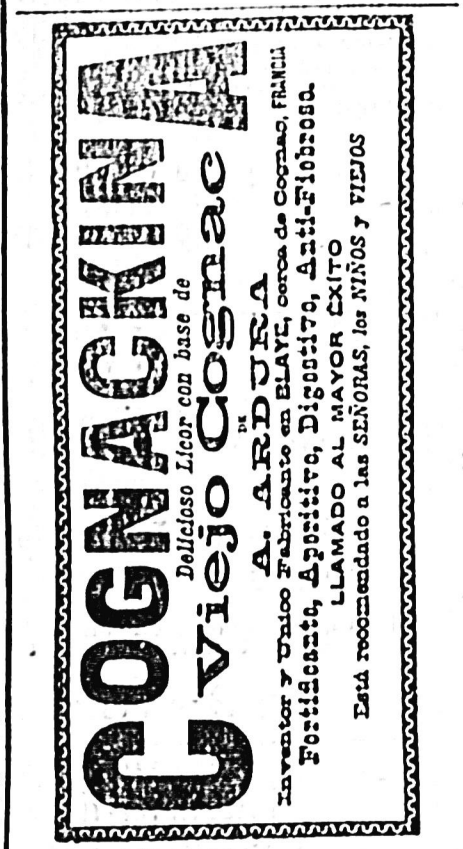
Las GOTAS RÉGÉNÉRATRICES del Doctor SAMUEL THOMPSON poseen una potencia reconstituyente que ha dado resultados tan sorprendentes y tan decisivos como el ARSENATO DE ORO Dinamizado.

KEROSENE EXTRA-FINO

Marca Cruz Meridional (Southern Cross)

Seguridad completa, color maravilloso, blanco como agua cristalina, casi libre de olor, luz extraordinariamente brillante y de gran intensidad. Aprobado por los mas célebres analizadores quimicos europeos, quienes lo han declarado el mas puro de los aceites refinados que hasta ahora se ha producido, no quema la mechala, es barato, pues con poca cantidad basta para alumbrar un dia, un galon dura una fuerza pario mas de tiempo.

UNICOS AGENTES E INTRODUCTORES
Geo. Michaelson y Compañia
9-7, Calle Zabala, 9-4
d'12pm.



HOTEL BELLA BARCELONA

MANUEL GRASAS
Cuartos amueblados para familias y hombres solos. Servicio esmerado. -- Precios módicos. Se mandan viandas a domicilio. Se cocina a gusto de los interesados. Montevideo
101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105



IMPORTANTE OBRA DE HOMEOPATIA

En la botica Central Homeopática, calle Andes núm. 210, se ha recibido recientemente en un tomo de 210, el Tratado de Terapéutica Homeopática, versión española, editado por el doctor William Schwabe, de Leipzig, y traducido al español por el reputado médico doctor J. J. Alvarez. La obra contiene un resumen de anatomía y fisiología y reglas para la inspección clínica, diagnóstico, tratamiento y dietética; a mas docientos grabados intercalados en el texto y se compone de mil doscientos ochenta y tres paginas impresas en un tomo de 16 centímetros de altura. Precio de la obra, el costo de ella en Europa.



Uma preparação preciosa. Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do Vinho Vivien de extracção de figado de bacalhao. O illustre facultativo francez, preparando as doses de extracção de figado de bacalhao por um novo processo para o qual tem privilegio, conseguiu dissimular o pessimo sabor do oleo de figado de bacalhao e os convalescentes se sentem o gosto do um vinho generoso e agradável. Depósitos em Paris, 50 Boulevard Strasbourg. 1-27-pm.

ALMORRANAS

Alivio inmediato y curación radical, en pocos dias, con las Filtros y Pomada de curación del Dr. LEBEL ANDRE HOGG de las Almorranas, 20^a edición, 1 tomo en 8^o, 1 francos.

GOTA

El Aceite más cicatrizante de curación en 12 horas, con la Pomada de HOGG, completamente inofensiva, sin necesidad de purgantes. Véase La Gota sin remedio (folleto distribuido) 1 tomo en 12^o, 1 francos.

ASMA

Curemos, Alivie y Oxygénice. La calma la calma la calma. Un folleto con el papel de HOGG, 1 tomo en 12^o, 1 francos.

BOTICA CENTRAL HOMEOPATICA

HONRA A HAHNEMANNI. Este establecimiento homeopático, el mas antiguo de esta ciudad y fundado de acuerdo con la prestigiosa Asociación Popular Homeopática, por su propietario Ramon Bayley, está como siempre situado en el mismo local de la calle de Alzailan n. 21 y pronto para atender a todas horas tanto del dia como de la noche a todas las personas que lo honren con su confianza. Vendiendo todos los remedios homeopáticos, por mas raros que sean.



No mas dolores de cabeza! Los afamados anillos electro-galvánicos del doctor Dickson, de níquel ó de oro garantido a 18 quillates y gran duración, se venden por mayor y menor, calle San José núm. 25, J. Dufar. En la misma casa vende la legítima Agua Benetton, para los cabellos. Pasta del Hareni, para hacer caer los pelos mal colocados.



Curacion en 3 dias!! en secreto! En las enfermedades de las gonorreas y icas, con las afamadas pildoras de J. doctor Wandich, de Amsterdam, todas por el Consejo de Higiene de Buenos Aires.

AGUA SOBERANA

VERDADERO TESORO DE LAS FAMILIAS. Compuesta con plantas aromáticas por el doctor Dietrich, de Neuchatel, Suiza que obtuvo 23 medallas de oro y plata en Europa. Es tanto poderoso contra la epidemia del cólera y encefalitis contagiosa, como con rapidez los entumecimientos, estomagos, dolores de cabeza, vómitos, cólicos, diarreas, etc., no hay remedio mas rapido para curar quemaduras, Contusiones, contusiones, heridas, irritaciones, de las coyunturas, etc. etc.



ENFERMEDADES DE LA VISTA. Cura completa y rápida sin ningun peligro de las Ophtalmias, serosidades, inflamaciones, desarrollo de los párpados, lagrimas, etc. etc. con la colorida AGUA MARAVILLOSA London extraída de plantas medicinales garantidas sin ácido, activa y fortifica la vista hay prospectos muy detallados.

GARGANTA

DIFTERIA. Remedio sin igual. Para curar rápidamente todas las enfermedades de la boca como: Tos Irritante, Afitos, Ronquera, Crup, Tos convulsa! Angina, Lagrimas!

Sin necesidad de quemar con el afamado Dentulium extraído de plantas silvestres de Landau, Farmaceutico y quimico en Loureme (Suiza), diariamente hace curas admirables por su rapidez la Dentulium es todo poderoso para aliviar y curar instantáneamente los Dolores de dientes

nunca quema la boca, para facilitar la dentición de los conductos de la boca, para curar los dolores de dientes brevemente sin dolor.

EMPEINES

SAHNAS COMEZONES! Y todas las enfermedades de la piel curadas radicalmente con el afamado Jabon de Eucalipto barregino y las Aguas termales de Carlsbad, (Haviera), y las cometas de aparecen instantáneamente.

Se vende por mayor y menor en la botica y drogueria del Leon de Oro, 18 de Julio 58, en las principales boticas de la America del Sud. En los mismos depósitos se encuentra tambien en venta los siguientes especímenes: Pasta del Hareni, para hacer caer los pelos mal colocados. Agua Benetton, para hacer volver los cabellos de su color natural. Gotas de Hareni para curar la sordera. Empeines, curacion garantida con el jabon barregino de Eucalipto. Agua Santa, para curar las enfermedades de la vista. Depósito de todas las preparaciones arriba expresadas: botica del Leon de Oro, 18 de Julio número 58 y en las principales droguerias y farmacias de la America del Sud. 18-1m.

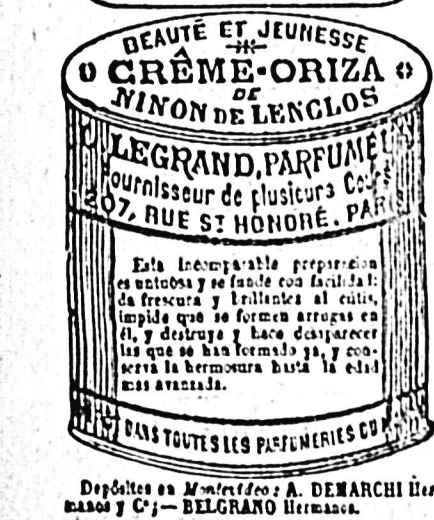
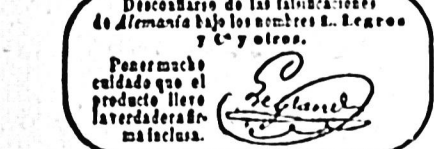
GRAN HOTEL

Café PENINSULAR

PLAZA INDEPENDENCIA
209--CALLE JUNGAL--209

PLAZA DEL TEATRO SOLIS

MONTEVIDEO
12-1a.



TALLER ESPECIAL

APARATOS PARA GAS

JESUINO DA SILVA. Se colocan bombas de todas clases, aparatos para gas y aguas corrientes. Gran surtido de cañeros de todas clases y boquillas de última invención para gas a precios módicos. 104 CALLE DE URUGUAY 161 de 21 pm.